9359 - Exibição na adoração

Pergunta

Existe alguma possibilidade de obtermos bençãos de uma ação arruinada pela riyaa (exibicionismo), caso a intenção do indivíduo mude para agradar Allah, após o pensamento de riyaa já ter ocorrido? Por exemplo, terminei o alcorão e o pensamento de riyaa me ocorre. Se eu imediatamente luto contra este pensamento, pensando em Allah, será que eu ainda consigo obter bençãos pela minha recitação ou ela está completamente arruinada para sempre, por causa da riyaa, dado que este ato terminou e o pensamento de riyaa aconteceu depois dele já ter terminado?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Disse o Shaikh Ibn Uthaimin:

A exibição pode afetar a adoração de três maneiras:

1 – Quando o motivo básico para adoração for ser notado pelos outros, tal como aquele que se levanta e reza para que os outros o vejam, e para que assim o elogiem por suas orações. Isto invalida o ato de adoração.

2 – Quando for um fator que se desenvolve durante o ato de adoração, ou seja, se o adorador inicialmente for sincero em sua intenção para com Allah, então a ideia de exibir-se acontece durante o ato. Neste caso, um dos seguintes cenários deve-se aplicar:

(I) Não existe relação entre a primeira e a última parte da sua adoração, assim, em todos os casos, a primeira parte é válida e a última é inválida.

(II) A primeira parte do ato de adoração está conectada à última parte, caso no qual um dos

seguintes cenários deve ser aplicado:

(a) Ele afasta a ideia de exibir-se e não se rende a ela, ao contrário, afasta-se dela e a odeia. Isto não o afeta sobremaneira, porque o Profeta (que a paz e as bençãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah perdoou minha ummah pelo que cruza seus pensamentos, desde que não ajam de acordo ou falem a respeito.”

(b) Quando ele cede à ideia de mostrar-se e não afasta este pensamento.

Neste caso, o ato de adoração inteiro torna-se inválido, porque a primeira parte está conectada com a última parte. Por exemplo, ele começa a oração com uma intenção sincera ante Allah, daí a ideia de exibir-se acontece durante a segunda rak’ah, assim toda oração torna-se inválida, já que a primeira parte está conectada com a última parte.

3 – A ideia de exibir-se surgiu depois do ato de adoração ter terminado. Isto não o afeta ou invalida, porque ele foi inteiramente válido, de maneira que se a exibição aconteceu depois, não o afetará.

Não é exibição se um indivíduo se sente feliz que as pessoas venham a saber sobre esta adoração, porque isto aconteceu depois dele tê-la terminado.

Não é exibição se o indivíduo se sente feliz porque ele fez um ato de adoração, pois isto é um sinal da fé. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem quer que se sinta feliz por causa de suas boas ações e triste por causa das suas más ações, isto é o crente.”

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi perguntado a respeito disso e disse: “Esta é a primeira boa-nova do crente.”

Majmu’ Fataawa al-Shaikh Ibn ‘Uthaimin, 2/29, 30.